

DISSERTAÇÃO: A DESINDUSTRIALIZAÇÃO NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE (RMR): EVIDÊNCIAS E POSSIBILIDADES

Orientador: Prof. Dr. Bertrand Roger Guillaume Cozic

Mestrando: Lucas André Penha dos Santos

RESUMO

A atividade industrial tem uma participação relevante no contexto socioespacial, influenciando diretamente na produção de riqueza da sociedade, no modo de apropriação dos espaços e na intensificação dos processos de urbanização. De outro lado, é cada vez mais difundida a hipótese de que a desindustrialização ressignifica o espaço, reestruturando-o por meio de novos enfoques e contribuindo para a alteração das dinâmicas socioeconômicas regionais. A presente pesquisa objetiva analisar a desindustrialização na Região Metropolitana do Recife (RMR), atentando-se às implicações diretas do fenômeno sobre as perspectivas ligadas ao trabalho e à produtividade. Realizou-se uma revisão bibliográfica a fim de oferecer um alicerce teórico às discussões acerca da reestruturação produtiva regional. Posteriormente, a partir da captação de dados junto a órgãos de atuação e escala diversas, foi possível elaborar um “perfil da economia industrial” da RMR que levou em consideração fatores como: os índices de produtividade de acordo com diferentes setores de concentração tecnológica; a evolução do número de empregos em atividades industriais específicas; o número de estabelecimentos industriais segundo atividades selecionadas, etc. Também foi realizada uma análise que considerou os dispêndios em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I); em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e a interação Universidade-Empresa (U-E). Ademais, para a averiguação do âmbito institucional, fez-se o exame de programas de desenvolvimento industrial, planos de negócios e tomadas de decisão de cunho legislativo que tiveram relação direta com o setor. Os resultados apontam que a RMR passa por uma desindustrialização relativa, visto que a estrutura de sua indústria de transformação, quando não apresenta um arrefecimento nas áreas de geração/manutenção dos postos de trabalho e Valor Agregado Bruto (V AB) – em segmentos com maior concentração tecnológica –, se caracteriza pela estagnação dos dados ramos. Percebe-se uma desarticulação entre as esferas empresarial e institucional, dificultando o estabelecimento de um ambiente industrial dinâmico. Em grande medida, os parques empenhos destinados

à PD&I e à CT&I são mal administrados, tendo, como principal destino, o equipamento/melhoria da estrutura fabril e não um incentivo focado em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). A intrincada situação é ainda aprofundada pelo descompasso presente na relação Universidade-Empresa (U-E) e consubstanciada pela baixíssima concentração de pesquisadores envolvidos na atividade industrial.

Palavras-chave: desindustrialização. RMR. reestruturação produtiva. CT&I. PD&I.